

NOME: Terapêutica Clínica II
Código: 094
Carga horária: 15 horas
Créditos: 1
Período do curso: Disciplina Optativa
Pré-requisitos: Oitavo período
PROGRAMA DE DISCIPLINA
EMENTA <p>Integrar vertical e horizontalmente o currículo médico por intermédio de disciplina capaz de aglutinar e permear a todos os períodos (à semelhança do tronco de árvore e seus galhos) para que a observação, interpretação crítica, e discussão da razão e sentimento humanos sobre métodos terapêuticos frente ao processo de saúde e doença, sejam compreendidos em seu limite, e além dele (extrapolado), pela criação de outros modelos de entendimento, com a transformação contínua do aprendizado em prática para o equilíbrio harmônico humano consigo e com a natureza; e para propiciar entender os limites da existência humana, e da própria natureza.</p>
OBJETIVOS <p>A terapêutica constitui parte da medicina que estuda e põe em prática os meios adequados para aliviar, conviver, recuperar, e curar os doentes e as doenças. Representa esteio central em que se baseia a prática médica para a recuperação do bem-estar biopsicosocialculturalespiritual, com multiplicidade de inter-relações, em que a presença do médico, por si, já é suficiente para ser exercida; e que evolui em velocidade extraordinária, com propostas técnicas e tecnológicas, que buscam o entendimento sobre a adaptabilidade humana e das outras espécies em relação ao meio em que vivem, em busca da sua sobrevivência e manutenção; e sobre a perspectiva humana sobre si mesma, sua inserção na cadeia alimentar, envolvendo outras espécies e todos os fenômenos da natureza viva ou não; e que também possibilitam entender a relação saúde-doença; e como o ser humano convive com riscos, desafios, manutenção e perda da higidez e limitações; em defesa de condições adequadas de vida humana e do viver solidário, em respeito ao planeta e à natureza, e aos outros seres vivos que coabitam o planeta.</p>
CONTEÚDO Disciplina Terapêutica Clínica II – Medicina Hospitalar Segundo semestre de 2023 Quartas e Quintas-feiras de 7.00-7.59horas

Sala: s-146- Faculdade de Medicina da UFMG;

Dias: Agosto: 16, 17, 23, 24, 30, 31; Setembro: 06, 13, 14, 20, 21, 27, 28; Outubro: 04, 05, 11, 12, 18, 19, 25, 26; Novembro: 01, 08, 09, 15, 16, 22, 23, 29, 30; Dezembro: 06, 07, 13, 14.

ENSINO PRESENCIAL

1. 16/08: Síndrome de Anemia: Fisiopatologia e Classificação. Raciocínio Clínico: Enio
2. 17/08: Anemia por Hipo ou Aplasia da Medula: Enio
3. 23/08: Anemia por Deficiência de Vitamina B12 e Ácido Fólico: Enio
4. 24/08: Anemia por Deficiência de Ferro: Enio
5. 30/08: Anemia Hemolítica: Enio
6. 31/08: Princípios da Prescrição do Paciente Hospitalizado, seus Principais Problemas e sua Segurança: Carolina
7. 06/09: Abordagem ao Paciente em Estado Final de Vida e Apoio à sua Família. Cuidado Paliativo: Fabiano M. Pereira
8. 13/09: Abordagem da Insuficiência Cardíaca Congestiva: Consolação
9. 14/09: Controle Glicêmico do Paciente Hospitalizado: Márcio
10. 20/09: Pneumonias Adquiridas na Comunidade:
11. 21/09: Pneumonias Hospitalares, Pneumonias Associadas à Ventilação Mecânica:
12. 27/09: Abordagem das Doenças Pulmonares Intersticiais: Eliane
13. 28/09: Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose: Silvana
14. 04/10: Antibioticoterapia Empírica I: Enio
15. 05/10: Antibioticoterapia Empírica II: Enio
16. 11/10: Antibioticoterapia Empírica III: Enio
17. 12/10: Abordagem ao Nódulo da Tireoide: Rodrigo
18. 18/09: Abordagem à Cirrose Hepática e à Hipertensão Porta: Francisco
19. 19/09: Abordagem à Linfonodomegalia Cervical: Enio
20. 25/09: Tromboembolismo Pulmonar: Enio
21. 26/09: Septicemia e Choque Séptico I: Enio
22. 01/11: Septicemia e Choque Séptico II: Enio
23. 08/11: Tratamento Geral do Paciente Hospitalizado I: Enio
24. 09/11: Tratamento Geral do Paciente Hospitalizado II: Enio
25. 15/11: Tratamento Geral do Paciente Hospitalizado III: Enio
26. 16/11: Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas: Enio
27. 22/11: Telerradiografia de Tórax I: Enio
28. 23/11: Telerradiografia de Tórax II: Enio
29. 29/11: Telerradiografia de Tórax III: Enio
30. 30/11: Abordagem à Linfonodomegalia Cervical: Enio
31. 06/12: Vivência Clínica em Pandemias: Enio
32. 07/12: Febre de Origem Indeterminada: Enio;

TOTAL: 30 horas

MÉTODO

Duração: 15 semanas por semestre; 30 horas totais; Horário: terça-feira, manhã; por intermédio de Seminário, Palestra, Conferência, Mesa Redonda, Documentário, Filme, com participação de alunos de todo o curso médico, com intercâmbio com residentes, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos, médicos sob regime de atualização ou reciclagem.

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala 67 - Santa Efigênia

CEP 30130100 - Belo Horizonte MG - Brasil

+55 (31) 3409-9637 / +55 (31) 3409-9660

www.medicina.ufmg.br

Presença, participação nas atividades, trabalhos expositivos ou escritos, prova escrita

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

- Friedman M, Friedland GW. As dez maiores descobertas da medicina. São Paulo: Companhia das Letras, 2000;
- Salem J. Hipócrates: conhecer, cuidar, amar. O juramento e outros textos. Tradução de Dunia Marino Silva. São Paulo: Landy, 2002;
- Bacon F. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Editora UNESP, 2007;
- Descartes R. *Discurso do método*. Tradução de Paulo Neves, Porto Alegre, L&PM, 2010;

COMPLEMENTAR

- Koda-Kimble MA, Young LY, Kradjan WA, Guglielmo BJ. Manual de Terapêutica Aplicada. 7ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005. Cap. 82, p. 82.1-82-12
- Green GB, Harris IS, Lin GA, Moylan KC. Manual de Terapêutica Clínica da Universidade de Washington. 31ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005
- Goldman L, Ausiello D. Cecil Tratado de medicina Interna. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005
- Kutty K, Schapira RM, Ruiswyk JV, Kochar M. Kochar Tratado de Medicina Interna. 4ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005.
- Kwoh C, Buch E, Quartarolo J, Lin T.L. Medicina Interna. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005. pág. 173-7
- Lima DR. Guia do Residente Médico para o Ambulatório. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2006
- Martins RA, Martins LAP. Uma leitura biológica do De anima de Aristóteles. [A biological reading of Aristotle's De anima] Pp. 405-426, In: Martins LAP, Prestes MEB, Stefano W, Martins RA (eds.). Filosofia e história da biologia 2. São Paulo: Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa), 2007;
- Maturana HR, Varela FJ. A Árvore do Conhecimento. As bases biológicas da compreensão humana. Palas Athena, São Paulo, 2005;
- Rich A. On the problems of evolution and biochemical information transfer. In: Kasha M. and Pullman B, Horizons in Biochemistry. New York, Academic Press, p. 103-126, 1962;
- Rocha MOC, Pedroso ERP, Fonseca JGM, Silva OA. Terapêutica Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 1998. p. 633-45

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala 67 - Santa Efigênia
CEP 30130100 - Belo Horizonte MG - Brasil

+55 (31) 3409-9637 / +55 (31) 3409-9660

www.medicina.ufmg.br

Faculdade de Medicina da UFMG



Universidade Federal de Minas Gerais
Centro de Graduação

- Sadava DE, Craig HH, Orians GH. Life, the Science of Biology. 8th ed. MacMillan, 2006. p.1114.

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala 67 - Santa Efigênia
CEP 30130100 - Belo Horizonte MG - Brasil

☎ +55 (31) 3409-9637 / +55 (31) 3409-9660

www.medicina.ufmg.br